

# COMPORTAMENTO SEXUAL DE GARANHÃO DA RAÇA PANTANEIRA EM MONTA NATURAL

J.R.B. SERENO<sup>1</sup>, M.S. COSTA<sup>2</sup>, B.M. RODRIGUES<sup>2</sup>, M.T.B.D. ARAÚJO<sup>2</sup>, M.A. FERREIRA<sup>2</sup>, F.T.P.S. SERENO<sup>3</sup> e W. BARIONI JÚNIOR<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Embrapa Cerrados, Planaltina, DF. [sereno@cpac.embrapa.br](mailto:sereno@cpac.embrapa.br); <sup>2</sup> Embrapa Pantanal, Corumbá, MS; <sup>3</sup> Universidade de Brasília, Brasília, DF; <sup>4</sup> Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP



## Introdução

No Brasil, são escassas as informações sobre comportamento sexual de eqüinos em monta natural a campo. Entretanto, essas informações são fundamentais para o estabelecimento de manejo reprodutivo de animais criados em sistemas extensivos de criação.



## Objetivo

Este trabalho teve como objetivo realizar observações do comportamento sexual de eqüinos em monta natural a campo em condições extensivas do Pantanal.



## Material e métodos

Utilizou-se um garanhão e 30 éguas, da raça Pantaneira, durante a estação de monta com duração de 90 dias (novembro a janeiro). As observações foram realizadas de acordo com o método focal, no qual se anotavam todas as atividades sexuais do garanhão a cada meia hora. Utilizaram-se seis observadores montados a cavalo e distribuídos em intervalos de 6h/dia, totalizando quatro observadores/dia. As observações foram realizadas diariamente, de forma ininterrupta, durante 21 dias, tempo médio do ciclo estral da égua, a fim de se conhecer e registrar os horários de maior incidência de monta, bem como o tempo dispensado para essa atividade.



## Resultados e discussão

Os resultados revelaram que não houve diferença significativa ( $P=0,108$ ) entre os períodos de incidência das montas, sendo observada a seguinte distribuição: manhã (25,64%), tarde (18,66%), entardecer (27,33%) e noite (28,18%). Observou-se oferta média diária de cio de 7%, embora as fêmeas com comportamento de cio tenham se mostrado ao garanhão com maior frequência nas primeiras horas do dia, diminuindo essas manifestações com o passar do tempo, uma vez que o garanhão efetuava as montas durante todo o dia, montando todas as fêmeas em cio no mesmo dia. Observou-se taxa de prenhez de 80% nos primeiros 21 dias da estação de monta, indicando que o garanhão poderia suportar relação garanhão:égua superior a 1:30 sem prejuízos para a fertilidade geral do rebanho, podendo ser essa uma boa estratégia de monta com vistas a utilizar melhor o valor genético do garanhão. Entretanto, vale salientar que o garanhão apresentou perda de peso de aproximadamente 15kg durante esse período (21 dias), provavelmente, devido a maior dedicação de tempo a atividades de cortejo sexual e monta em detrimento de atividades alimentares.



## Conclusão

Garanhões da raça Pantaneira, em condições extensivas do Pantanal, suportam uma relação garanhão: égua superior a 1:30 em estação de monta natural a campo com duração de quatro meses.

